

# Missão oceanográfica Arquipélago da Madeira 1984

Proteger os Mares  
Preservar a Vida



## **Armando Jorge Teles e Almeida descreve a sua participação na Missão Arquipélago Madeira 84**

Tive a oportunidade de participar em várias missões e trabalhos de mar sob a orientação do Professor Doutor Luiz Saldanha. Fui seu aluno e assistente nas cadeiras por ele ministradas.

A Missão Arquipélagos – 84 foi diferente, dado que o Prof. Luiz Saldanha e chefe de missão na vertente da biologia teve, por motivos pessoais, de se ausentar em parte da missão e solicitou-me que o fosse “substituir” nessa função.

Assim, não integrei a Missão Arquipélagos desde o início, tendo só embarcado no Funchal e por esse motivo não participei na parte referente às Ilhas Selvagens, mas tive a felicidade de organizar as explorações subaquáticas das grutas e zonas litorais nas ilhas Desertas e na ilha da Madeira.

Foi a minha primeira experiência como responsável científico de uma missão de exploração marinha o que foi muito enriquecedora tanto cientificamente como pessoalmente, e muito agradável, dado o bom ambiente existente a bordo, entre as diferentes equipas (Armada Portuguesa, Aquário Vasco da Gama, Faculdade de Ciências-Laboratório Marítimo da Guia, Centro Português de Atividades Subaquáticas, RTP) e respetivos responsáveis.

Um dos momentos mais emocionantes e dramáticos foi o mergulho na gruta do Garajau. No seu interior deparei-me com o camaroeiro usado por dois mergulhadores que na época natalícia foram tentar apanhar alguns camarões e que infelizmente não conseguiram sair. Do ponto de vista biológico foi a primeira vez que observei coral negro para além de toda uma vida animal característica das grutas submarinas e que portanto só nessas condições de luminosidade atenuada ou escuridão total pode ser encontrada. O Professor Saldanha tinha sempre uma preocupação de divulgação científica, cultural e didática por isso desafiou António Hipólito, que era operador de cinema e membro do CPAS, a nos acompanhar com o objetivo de se usarem as imagens obtidas tanto em palestras como eventualmente as passar na televisão. Na realidade vieram a dar origem a 4 episódios da série televisiva “O Mar e a Terra” passada na RTP1 em 1985 e que estão hoje disponíveis na RTP-Arquivos.

Teve um senão...a viagem de regresso a Lisboa (Funchal-Lisboa) foi um “tormento” dado que apanhámos mar bem bravo e foram quase dois dias sem sair do beliche e sem “vontade” de comer...e não fui só eu...